



## CERTIDÃO DE PUBLICAÇÃO

Certificamos que a Lei Municipal nº 1037 de 2025 que: "DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE PRAÇA NESTA MUNICIPALIDADE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". Foi publicada por afixação nos locais de amplo acesso público da Prefeitura Municipal de Bela Cruz/CE, no dia 14 de fevereiro de 2025.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA CRUZ, aos 14 de fevereiro de 2025.

**JOSÉ OTACÍLIO DE MORAIS NETO**  
PREFEITO MUNICIPAL

GOVERNO MUNICIPAL DE  
**BELA CRUZ**  
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA



**LEI Nº 1037**

**DE 14 DE FEVEREIRO DE 2025**

**DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO  
DE PRAÇA NESTA  
MUNICIPALIDADE, E DÁ OUTRAS  
PROVIDÊNCIAS.**

O Prefeito Municipal de Bela Cruz **JOSÉ OTACÍLIO DE MORAIS NETO** no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sancionei o seguinte:

**Art. 1º** - Fica a praça localizada no Bairro Chapadinha neste município de Bela Cruz/CE, denominada de **MARIA JÚLIA FURTADO PONTES**, figura pública de grande relevância, tendo prestado relevantes serviços, conforme biografia em anexo.

**Art. 2º** - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

**PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA CRUZ**, em 14 de fevereiro de 2025.



**JOSÉ OTACÍLIO DE MORAIS NETO**  
Prefeito Municipal



## **BIOGRAFIA DE MARIA JÚLIA FURTADO PONTES**

Maria Júlia Furtado Pontes nasceu em 3 de março de 1924, na cidade de Bela Cruz, no Estado do Ceará, filha de Moisés Mendonça Furtado e Merandolina Amélia Lopes. Desde cedo, sua vida foi marcada por desafios e superações. Perdeu seus pais quando tinha apenas 8 anos, tornando-se órfã e sendo criada por seu irmão, Zé Moisés, que também era seu padrinho. Durante sua infância e adolescência, ajudava seu irmão na agricultura, contribuindo para a sobrevivência da família.

Ao contrário das jovens de sua época, que costumavam casar-se muito cedo, Maria Júlia se casou apenas na fase adulta. Com 30 anos, ela uniu-se a José Nestor Pontes, que na época tinha 37 anos. O casamento ocorreu em 1954, com a cerimônia celebrada pelo Monsenhor Odécio. Juntos, tiveram sete filhos biológicos e dois filhos de criação, formando uma família unida e dedicada.

Quatro anos após o casamento, em 1958, o casal tomou a difícil decisão de deixar a cidade de Bela Cruz em busca de uma vida melhor em Altamira, no Maranhão, devido à grande seca que assolava o Ceará. Embora recém-casados e com três filhos pequenos, a mudança para o Maranhão trouxe novos desafios, e, infelizmente, um dos filhos do casal faleceu logo após a chegada devido ao sarampo. Apesar disso, Maria Júlia e sua família permaneceram em Altamira por 13 anos, período que ela e seus filhos consideram como os mais felizes de suas vidas. Lá, viveram em condições de fartura e prosperidade, com uma vida tranquila e cheia de alegrias.

Após os 13 anos em Altamira, o casal decidiu retornar a Bela Cruz, devido à falta de parentes e à saudade da terra natal. De volta à cidade cearense, Maria Júlia continuou sua vida de dedicação ao trabalho rural, sempre ao lado de seu esposo. Além disso, a sua espiritualidade sempre foi uma marca distintiva de sua personalidade. Desde sua juventude, Maria Júlia descobriu o dom de rezar pelas



peças enfermas, e essa prática continuou durante toda a sua vida. Quando retornou a Bela Cruz, passou a se dedicar ativamente à igreja, participando da missa diária e servindo com dedicação em várias pastorais.

Maria Júlia também era conhecida por seus hábitos alimentares saudáveis. Ela evitava alimentos processados e preferia se alimentar dos produtos cultivados em seu próprio quintal, já que vivia da agricultura. Essa conexão com a terra e a vida simples e natural sempre foi uma parte importante de sua história.

Em termos psicológicos, Maria Júlia sempre foi uma pessoa positiva e resiliente. Sua vida foi marcada pela gratidão, e ela nunca demonstrou reclamações, apesar das adversidades que enfrentou. Sua fé inabalável e sua devoção a Deus a tornaram uma referência de coragem, esperança e generosidade para todos que a conheciam.

Maria Júlia faleceu deixando um legado de amor, fé e dedicação à família, à comunidade e à igreja. Sua vida foi uma verdadeira demonstração de que, mesmo diante das dificuldades, a gratidão, a espiritualidade e o trabalho árduo são os caminhos para uma vida plena e significativa.